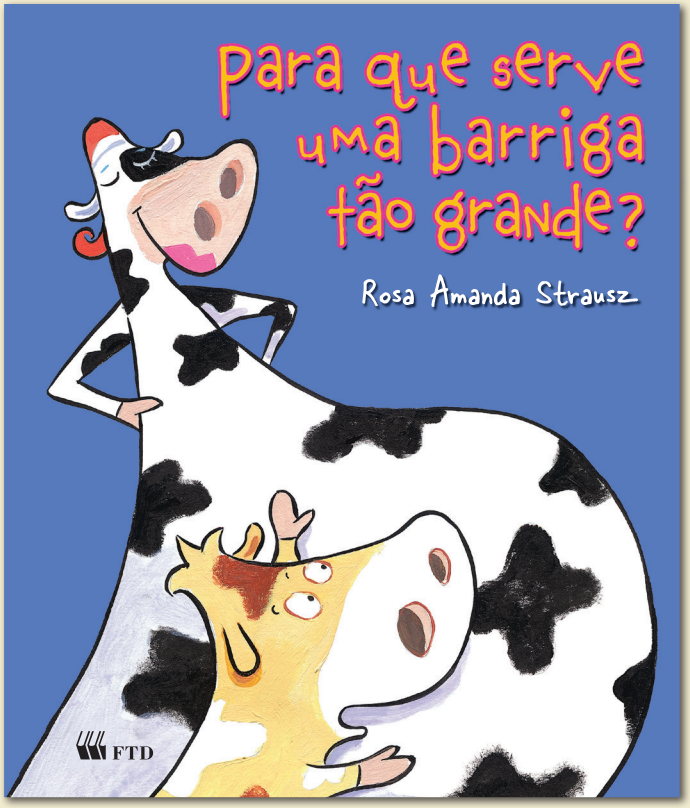
# P.R.O.J.E.T.O D.E L.E.I.T.U.R.A • 240

# Cultivando Leitores




A partir do 2º ano

**Livro:** *Para que serve uma barriga tão grande?*
**Autora:** Rosa Amanda Strausz
**Ilustrador:** Ivan Zigg
**Número de páginas:** 32
**Formato:** 21 cm × 24 cm

**Tema abordado:**
- ✓ Relações familiares

**Temas transversais:**
- ✓ Ética
- ✓ Orientação sexual
- ✓ Saúde

## SÍNTESE DA OBRA

Para que serve uma barriga tão grande? Essa é uma das muitas dúvidas de um bezerrinho que está prestes a ganhar um irmão. Durante a gestação de sua mãe, ele descobre que, apesar das mudanças que o corpo dela sofre, uma coisa continuará sempre igual: o amor pelo filho.

## SOBRE A AUTORA

Rosa Amanda Strausz nasceu em Niterói, Rio de Janeiro, e formou-se em Jornalismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Após trabalhar em diversos órgãos da imprensa, estreou na literatura com o livro *Mínimo múltiplo comum*, ganhador do Prêmio Jabuti em 1991. Desde então, escreveu vários livros para crianças, muitos deles premiados.

## APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Apresentamos algumas sugestões de atividades que têm o objetivo de integrar diversos assuntos abordados na história a outras áreas do conhecimento, sem, contudo, esgotar as possibilidades que o livro oferece. Como todo projeto depende de seu próprio contexto e caminha de acordo com o interesse da classe, tais atividades não são sequenciais, podendo ser realizadas total ou parcialmente, a critério do professor, na ordem em que mais convier à sua metodologia de trabalho.

Elaboramos também uma seção denominada Criação e produção, que pode ser interpretada como autônoma em relação às demais partes deste **Projeto de leitura**, pois pode ser realizada no momento mais oportuno, de maneira independente, de acordo com as possibilidades em sala de aula.

Esses esforços objetivam colaborar para a construção do conhecimento, valorizando a interdisciplinaridade e despertando o senso crítico do aluno, de modo que sua aprendizagem e seu comportamento estejam pautados na ética, no respeito às diferenças, para o desenvolvimento pleno do exercício de cidadania a que todos têm direito.

## OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- ✓ Ler textos e conversar sobre gênero textual; organizar um jogral; compreender conceitos de substantivos e adjetivos; escrever um texto autobiográfico.
- ✓ Compreender a existência de diferentes noções de beleza ao longo da História; conversar sobre a origem de suas famílias; compreender que as famílias têm uma origem.
- ✓ Observar as mudanças das famílias no decorrer do tempo; pesquisar como as famílias estão se desenvolvendo no Brasil.
- ✓ Entender como se organiza uma ilustração com relação a cores e disposição dos elementos da imagem; organizar uma paleta de cores; realizar atividade associativa elaborando um jogo da memória.
- ✓ Compreender o conceito de ordem crescente e decrescente.
- ✓ Entender o processo de gestação do ser humano; pesquisar o que é mamífero.

## ANTES DA LEITURA

- ✓ Pedir aos alunos que observem a capa do livro e questioná-los sobre os elementos que a compõem: Quem são os personagens da história? Quem é a autora? E o ilustrador do livro?
- ✓ Mostrar a capa do livro aos alunos e solicitar que relacionem o título à ilustração. Ler o texto da quarta capa e, em seguida, falar sobre a história em linhas gerais, para despertar o interesse da turma.
- ✓ Ler o título *Para que serve uma barriga tão grande?* para os alunos e perguntar do que eles imaginam que a história trata.
- ✓ Selecionar algumas ilustrações para análise coletiva, questionando os alunos sobre o que está acontecendo nessas imagens.
- ✓ Perguntar para os alunos quem tem irmãos, se mais novos ou mais velhos. Conversar sobre a chegada de um irmão ou primo. Perguntar: Acompanharam a gestação? Como foi observar a barriga da mãe (ou tia) crescendo? Como aconteceu o primeiro encontro com o bebê?

# ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

## Língua Portuguesa

- "Então, perguntei: Mamãe, pra que servem esses olhos tão grandes?" Perguntar aos alunos se eles sabem a que história esta fala pertence. Instigá-los a conversar sobre a história de Chapeuzinho Vermelho.
- Após a leitura do livro, apresentar aos alunos um trecho do conto "Chapeuzinho Vermelho". Comparar o livro lido com o conto e perguntar: Os dois são histórias infantis? Há semelhanças entre eles? Os dois falam de relações familiares? Quais são os personagens que aparecem em cada um? Os finais das duas histórias são parecidos?
- Selecionar trechos com estruturas semelhantes a essa: "[...] pra que servem esses olhos tão grandes? São para olhar bem todos vocês e ver como são lindos os meus filhotes" (p. 12), e organizar um jogral com os alunos, com perguntas e respostas.
- "Minha mãe é uma vaca. Grande, macia, toda feita de colo e de leite." Explicar para os alunos os conceitos de substantivos e adjetivos. Escrever o trecho na lousa e, com a ajuda da turma, identificar nele os substantivos e adjetivos. Escolher outros trechos do livro para fazer a mesma atividade.
- Ler com os alunos os textos sobre a autora e o ilustrador que se encontram ao final do livro. Conversar com a turma sobre informações que eles apresentam.
- Propor aos alunos que escrevam um pequeno texto autobiográfico contando a experiência da chegada de um irmão ou de um novo membro na família.

## História

- "Arregalei meus olhos. E se ela achasse o bezerrinho novo mais bonito do que eu?" Conversar com os alunos sobre as várias noções de beleza durante a História. Apresentar imagens de pessoas em diferentes períodos. Questioná-los: Como eram as roupas que elas usavam? E o cabelo? O que as pessoas acham bom / bonito muda com o tempo?
- Conversar com os alunos sobre a origem de suas famílias. Orientá-los a perguntar previamente a seus pais, avós, tios e / ou responsáveis: com o que trabalham ou trabalhavam? Onde nasceram? Onde viveram? De onde vieram?

## Geografia

- O bezerrinho, durante toda a história, mostra seus medos e inseguranças sobre o nascimento de seu novo irmãozinho. Que as famílias mudam com o tempo é uma realidade. Conversar com os alunos sobre essas mudanças que ocorrem no decorrer do tempo. Orientá-los a perguntar aos pais ou responsáveis: quantos filhos seus pais tiveram? E seus avós e bisavós? Após a apresentação dos dados, discutir com a turma se as famílias parecem estar maiores ou menores.
- Pesquisar com os alunos como as famílias estão se desenvolvendo no Brasil. Depois, apresentar algumas questões na lousa, que os alunos usarão como base para uma pesquisa sobre características da população brasileira: Qual a região brasileira mais populosa? Onde as pessoas têm mais filhos, nas regiões rurais ou urbanas? Sugestão de *site* para a pesquisa: <www.ibge.gov.br>.

## Arte

- Observar com os alunos as páginas 18 e 19 e conversar sobre a composição da ilustração. Ressaltar as cores mais usadas nessas páginas. A partir dessas observações, perguntar: Como o bezerrinho está se sentindo? Feliz, triste, com medo, animado? Onde ele está posicionado na página? Esses elementos podem nos ajudar a entender melhor o texto? Depois, solicitar à turma que observe as páginas 28 e 29. Comparar com as páginas observadas antes: o bezerrinho se sente da mesma forma nessas páginas? As cores mudaram? Ele ainda está sozinho? Podemos dizer que algumas cores nos passam sentimentos?
- Organizar uma paleta de cores com os alunos com base nas cores apresentadas no livro (principalmente nas páginas 18, 19, 28 e 29) e pedir que expliquem que sensações cada cor passa para eles. Todos têm as mesmas impressões? Ressaltar as diferenças e as semelhanças nas percepções dos alunos.
- Solicitar aos alunos que pesquisem, em jornais ou revistas, a imagem de um animal e seu filhote. Em dia combinado, pedir que tragam a imagem pesquisada. Distribuir dois pedaços de folha de papel de 10 cm x 10 cm e solicitar que desenhem, em um dos pedaços, o animal e, no outro, o filhote. Essas serão as peças do jogo. Colar todos os desenhos em papelão (pode ser em caixas de sapatos abertas) para reforçar as peças. Lembrar que o verso do papelão não poderá ser marcado. Cortar todas as peças e distribuí-las em uma grande mesa ou no chão. Dividir a turma em 2 grupos e iniciar a brincadeira. Ganha o jogo o grupo que formar mais pares.

## Matemática

- Ler com os alunos a dedicatória do livro "Para Ana Vitória, minha bezerrinha do meio" e conversar com eles sobre a composição de suas famílias. Perguntar: Quem tem irmãos mais velhos? E mais novos? Explicar sobre ordem crescente (do menor para o maior) e decrescente (do maior para o menor).

## Ciências Naturais

- "De um tempo para cá, ela está ficando maior ainda. É muito estranho." Providenciar fotografias de mulheres grávidas em vários estágios da gestação. Pedir para os alunos observarem as fotografias e, depois, comentarem as principais mudanças que eles reconhecem nos corpos dessas mulheres durante a gestação. Em seguida, explicar, em linhas gerais, as adaptações que o corpo da mulher sofre para gerar um bebê.
- Os personagens da história são a vaca e seus bezerrinhos, animais que mamam leite. Solicitar aos alunos uma pesquisa sobre as principais características dos mamíferos. Montar um painel com imagens e legendas.
- Conversar com os alunos a respeito dos mamíferos e algumas de suas características. Comentar que uma das razões para os classificarmos dessa forma é porque as fêmeas da espécie amamentam seus filhotes. Apresentar alguns exemplos. Sendo possível, mostrar imagens para ilustrar a explicação. Comentar a respeito de algumas curiosidades: a baleia-azul é o maior mamífero do mundo, podendo atingir 30 metros de comprimento e chega a pesar 140 toneladas. Já o morcego é o único mamífero que voa.

# CRIAÇÃO E PRODUÇÃO

## Minha família é assim...

O livro *Para que serve uma barriga tão grande?* apresenta as mudanças em uma família provocadas pelo nascimento de um bebê do ponto de vista do irmão mais velho. O projeto **Minha família é assim...** propõe a discussão das diferentes configurações familiares e a apresentação dos resultados na forma de um colorido mural.

### Etapas

1. Conversar com os alunos sobre as composições familiares. Perguntar: Como é composta sua família? Quem mora com você?
2. Organizar na lousa uma tabela com os diferentes graus de parentesco das pessoas que vivem com os alunos (avós, pais, tios, primos, irmãos...). Observar com eles como são formadas suas famílias.
3. Solicitar aos alunos recortes de revistas com imagens de famílias. Conversar com eles sobre as imagens que trouxeram. Questionar: Essas famílias são parecidas com a sua? O que há de diferente? Verificar o que acham que identifica um grupo de pessoas como família.
4. Conversar com a turma a respeito das composições familiares frequentes nos dias atuais, fornecendo exemplos.
5. Estabelecer um prazo para que os alunos tragam fotografias de pessoas que fazem parte de sua família. Mandar um bilhete para os pais ou responsáveis avisando da atividade e da necessidade das fotogafias, para que eles possam ajudar os alunos na escolha. Solicitar que deem preferência por cópias, para que as imagens possam ser usadas sem problemas de danificá-las.
6. Disponibilizar para cada aluno um pedaço de papel *Kraft*. O tamanho deverá ser igual para todos e dependerá do local disponível para a exposição. Orientar os alunos na elaboração de legendas para essas fotografias. Exemplo: Rita, mamãe; Raul, papai; Miguel, o caçula etc.
7. As imagens poderão ser dispostas da maneira que o aluno achar mais conveniente. Caso ele não tenha a fotografia de alguma pessoa querida, incentivar o aluno a fazer um desenho bem bonito.
8. Durante a preparação das fotografias, conversar com os alunos sobre como suas famílias podem ter mudado (ou estar mudando) com o nascimento de uma criança, a separação dos pais, a ida de um irmão para a faculdade etc. Explicar que, mesmo com as mudanças, a família se mantém. Retomar trechos do livro *Para que serve uma barriga tão grande?* para fundamentar a conversa.
9. Escolher com a turma uma imagem que represente a família. Exemplos: uma casa, um coração, uma árvore etc.
10. Dispor a imagem escolhida no centro da exposição.
11. Organizar o mural na sala de aula.

# O LEITOR EM FORMAÇÃO

Quando o leitor está dando os primeiros passos de sua longa jornada pelo mundo da leitura, uma forma de despertar seu interesse é fazê-lo mergulhar em histórias divertidas e envolventes que guardem similaridade com suas próprias histórias.

A apropriação da capacidade leitora é uma das mais importantes conquistas do ser humano. A compreensão de mundo da criança deve ser estimulada por temas que tenham relação com o meio em que vive para que sejam feitas as conexões com a realidade de tal modo que possam fazer sentido. Diferentes temas e portadores diversos podem oferecer oportunidade de identificações imediatas e incorporar a leitura ao universo da criança desde cedo.

> A leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, a partir dos seus objetivos, do seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a língua: características do gênero, do portador[27], do sistema de escrita, etc. Não se trata simplesmente de extrair informação da escrita, decodificando-a letra por letra, palavra por palavra. Trata-se de uma atividade que implica, necessariamente, compreensão na qual os sentidos começam a ser constituídos antes da leitura propriamente dita. [...]
>
> [...]
>
> Um leitor competente só pode constituir-se mediante uma prática constante de leitura de textos de fato, a partir de um trabalho que deve se organizar em torno da diversidade de textos que circulam socialmente. Esse trabalho pode envolver todos os alunos, inclusive aqueles que ainda não sabem ler convencionalmente.

27. O termo 'portador' está sendo utilizado aqui para referir-se a livros, revistas, jornais e outros objetos que usualmente portam textos, isto é, os suportes em que os textos foram impressos originalmente.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*, Língua Portuguesa. Brasília, DF, MEC/SEF, 1997. v. 2. p. 40. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>. Acesso em: 30 set. 2014.

# OUTRAS LEITURAS

*Macaquinho*,
de Ronaldo Simões Coelho, FTD.

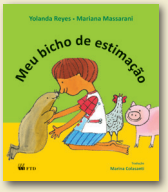
Temas: amor paterno, relações familiares.

Toda noite o macaquinho ia para a cama do pai. Cada dia era uma desculpa: ou porque estava com frio, ou com fome, ou com medo. E o pai nunca conseguia dormir. Até que, um dia, o filhote contou a verdadeira razão de querer ir para a cama do pai.

*Vira-lata e Pá-virada*,
de Cristina Porto, FTD.

Temas: relacionamentos, família.

Era uma vez uma Vira-Lata, inquilina de uma lata velha. Era uma vez um cão chamado Pá-Virada, um namorador. Num dia de chuva, o latão virou abrigo para os dois. O resultado? Só lendo este livro!




*Meu bicho de estimação*,
de Yolanda Reys, FTD.

Temas: animais de estimação, relações familiares, amor paterno.

Um garotinho adora bichinhos de estimação. Todos têm seus bichinhos, podem ser grandes, pequenos, barulhentos, silenciosos... Entre tantos bichinhos, ele descobre uma amizade verdadeira com seu melhor amigo, seu "bicho de estimação".

*Alô mamãe!*, de Alice Horn, FTD.

Temas: fantasia, imaginação, família.

A menina conversa com sua mãe ao telefone sobre como ela retornará para casa após o trabalho. A mãe usa da fantasia para inventar vários meios de transporte.



Elaboração: Raquel Endalécio